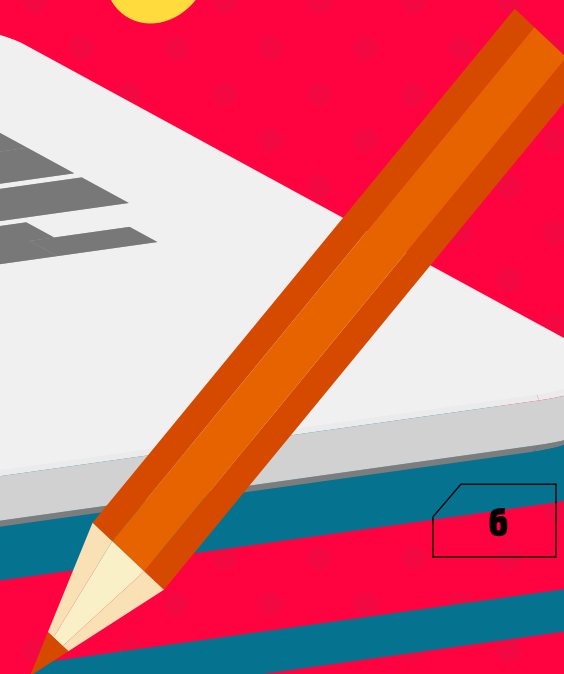
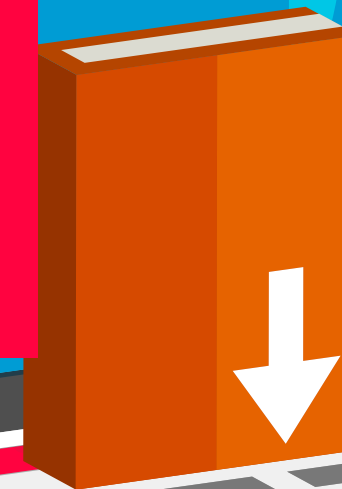




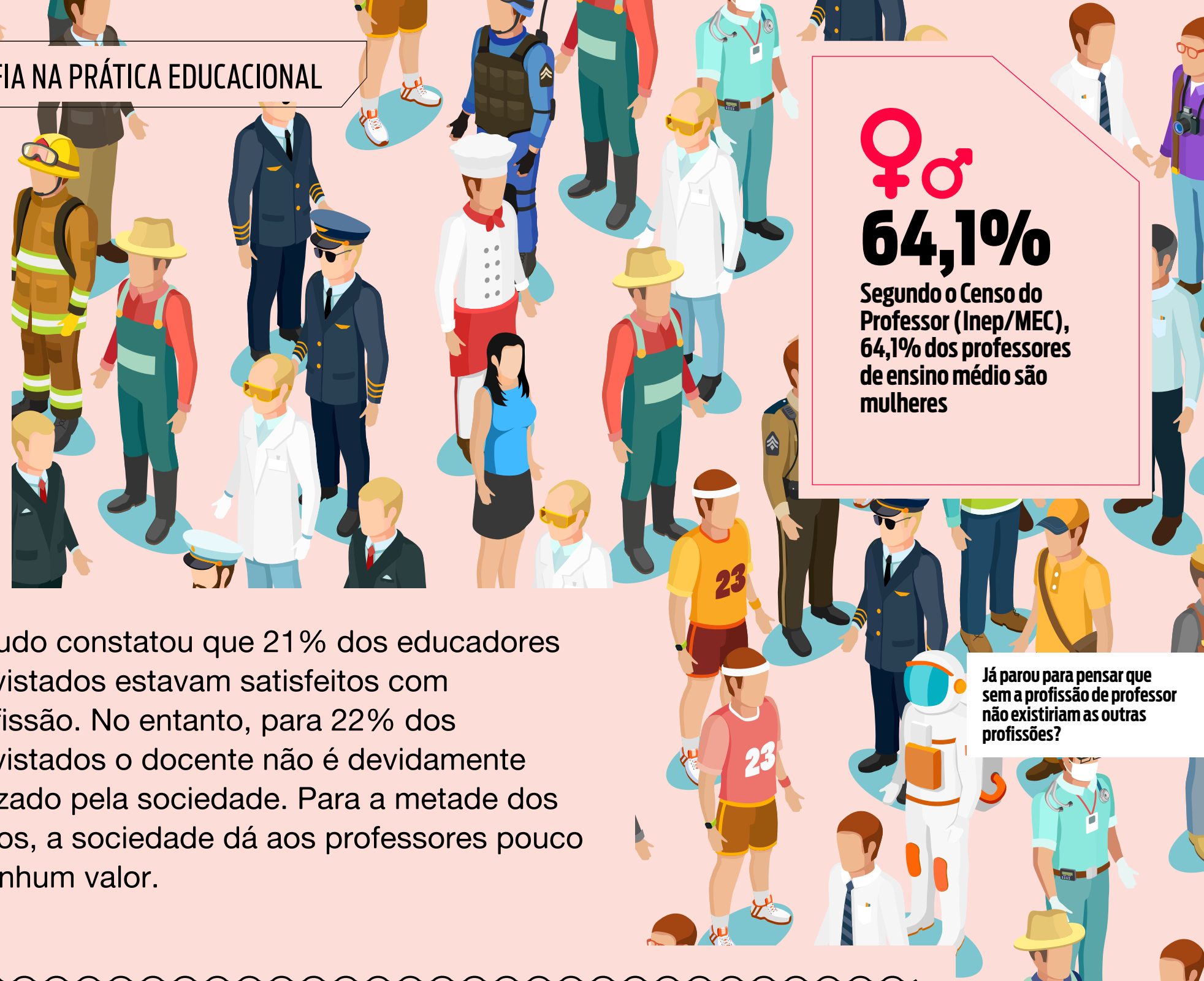
CAPÍTULO 1

PROFISSÃO: PROFESSOR O QUE MOTIVA E O QUE DESAFIA NA PRÁTICA EDUCACIONAL





UMA PROFISSÃO DE **GRANDE** IMPACTO SOCIAL



♀♂
64,1%

Segundo o Censo do Professor (Inep/MEC), 64,1% dos professores de ensino médio são mulheres

Os professores são essenciais para transformar a educação e a realidade do país e eles têm consciência do papel que exercem na área. A pesquisa **Como o professor vê a Educação**, desenvolvida pelo **Instituto Paulo Montenegro** em 2007 com a participação de professores de todos os segmentos de ensino do Brasil inteiro teve apontamentos interessantes.

O estudo constatou que 21% dos educadores entrevistados estavam satisfeitos com a profissão. No entanto, para 22% dos entrevistados o docente não é devidamente valorizado pela sociedade. Para a metade dos ouvidos, a sociedade dá aos professores pouco ou nenhum valor.

Já parou para pensar que sem a profissão de professor não existiriam as outras profissões?

21% dos professores estão satisfeitos com a profissão

22% acredita que o docente não é devidamente valorizado pela sociedade

50% acredita que a sociedade dá aos professores pouco ou nenhum valor



O QUE FAZ O OLHO DO PROFESSOR BRILHAR MAIS

“A MAIOR MOTIVAÇÃO DE VER O ALUNO SE REALIZANDO, PASSANDO NO ENEM, NO VESTIBULAR É SENTIR QUE O QUE ENSINOU COLABOROU PRO SUCESSO DE ALGUÉM. O VESTIBULAR É UM RITO DE PASSAGEM, É UMA TRANSIÇÃO NA VIDA DO INDIVÍDUO. O OUTRO PONTO É A QUESTÃO DE COMPARTILHAR CONTEÚDO PARA TORNAR ESSE INDIVÍDUO DIFERENTE. ‘EDUCAR’ SIGNIFICA ‘TORNAR ALGUÉM ELEVADO’. VOCÊ TER HABILIDADES E COMPETÊNCIAS PARA FAZER ESSE INDIVÍDUO SER UM CARA DIFERENTE É MOTIVADOR. SABER QUE POSSO CONTRIBUIR COM ESSE FIM É MARAVILHOSO”



EDUARDO VALLADARES

**GERENTE PEDAGÓGICO DO
PORTAL DESCOMPLICA**



“O QUE VOCÊ QUER SER QUANDO TIVER 30 ANOS?”



Ensino médio pode atrair futuros professores

O segmento se destaca na Educação Básica por contar com professores que, muitas vezes, têm melhor formação acadêmica, cursou universidades públicas e até mesmo teve a oportunidade de estudar em escolas privadas durante o ciclo básico.

Mesmo assim, ainda faltam professores para o ensino médio no país, particularmente nas disciplinas de Física, Química, Matemática e Biologia.

A pergunta - feita pela **OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico)** a jovens de 15 anos durante exame do Pisa (2015) - revela o pouco prestígio dos educadores entre os jovens brasileiros: **nenhum dos questionados afirmou querer ser professor**, contrastando com a média mundial de respostas da instituição, que registra que 3,7% dos jovens pretendem ser professores secundários e 6,10%, professores primários.



Segundo relatório do Banco Mundial, um dos grandes problemas enfrentados pela educação no Brasil é a **dificuldade em atrair profissionais talentosos para os cursos de pedagogia e licenciatura**, tendo em vista o **pouco prestígio social da profissão e os baixos salários**.

Além do estímulo para ser professor não vir nem da escola, nem da faculdade, nem da sociedade, a formação também não colabora. Muitas **instituições de ensino não oferecem cursos alinhados às exigências da realidade**, formando educadores despreparados para enfrentar os desafios reais de uma sala de aula.



3

GRANDES TEMAS E DESAFIOS QUE PREOCUPAM OS PROFESSORES

A pesquisa **10 Desafios do Ensino Médio no Brasil**, da **UNICEF**, identificou os principais desafios enfrentados no ensino médio para garantir o direito de aprender para jovens entre 15 e 17 anos. Nosso relatório aprofundou três temas que têm mais relação com o professor:



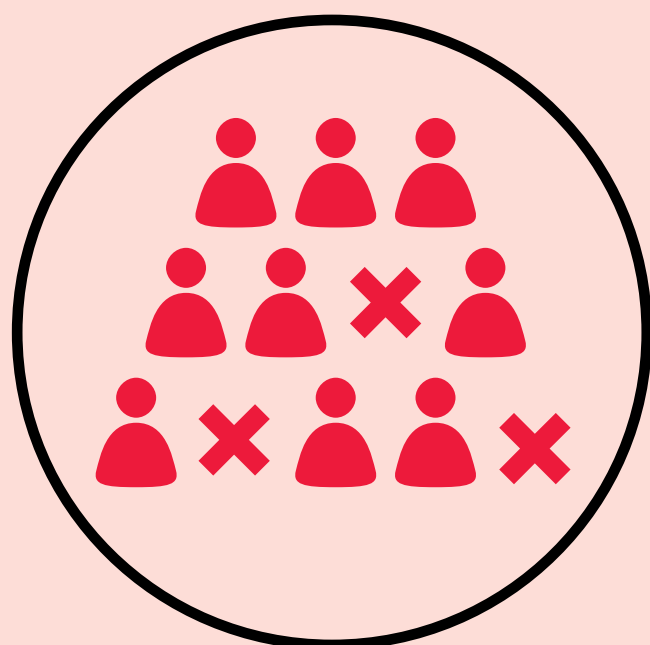
1.
**EXCLUSÃO
NA EDUCAÇÃO**



2.
**MELHORAR RELAÇÃO
PROFESSOR + ESTUDANTE**



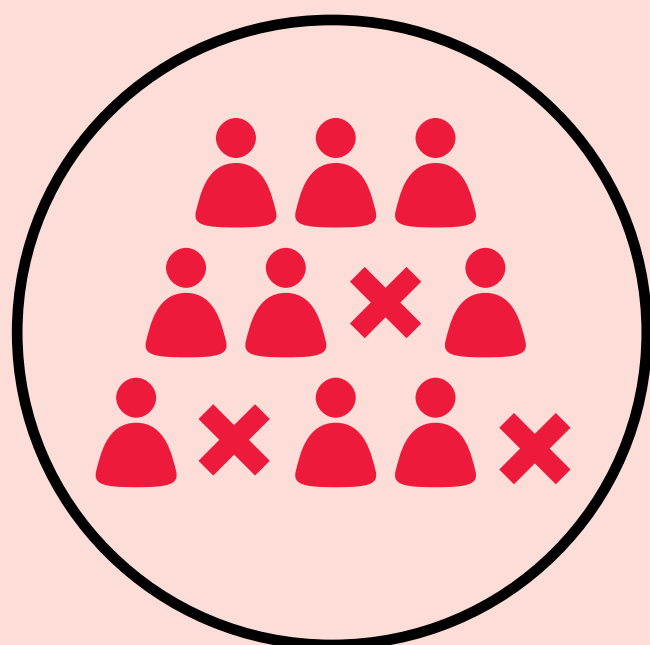
3.
**LEVAR EM CONTA
A DIVERSIDADE**



1. EXCLUSÃO NA EDUCAÇÃO

As estatísticas mostram que mais estudantes brasileiros estão conseguindo vencer os desafios do ensino fundamental e entrar no ensino médio. Dados do PNAD apontam que a taxa de escolarização líquida dos jovens entre 15 e 17 anos subiu de 36,7% em 2001 para 51,6% em 2011. Mesmo assim, metade dos jovens não continuam os estudos.

O acesso à escola por causa de grandes distâncias ou falta de transporte é dos limitadores nas zonas rurais. Junto com isso, pesquisas como o estudo **Trabalho Infantil e Adolescente – Impactos Econômicos e os Desafios para a Inserção de Jovens no Mercado de Trabalho no Cone Sul** (Fundação Telefônica, 2013) apontam que o trabalho aumenta em 22,6% a evasão escolar dos jovens.



1. EXCLUSÃO NA EDUCAÇÃO

De acordo com o IBGE, em 2013, um a cada cinco jovens brasileiros entre 15 e 19 anos não trabalhava nem estudava. “O perfil do chamado ‘nem-nem’ mostra que ele tem geralmente escolaridade menor em relação aos outros jovens. Identificou-se que 44,8% deles vivem em famílias com renda de um quarto do salário mínimo por pessoa, na condição de filho. Quanto à localização, a maior parte dos representantes dessa ‘geração’ está concentrada no Nordeste do País”, ressaltou a jornalista Heloísa Mendonça em matéria do El País Brasil.

Pesquisa do Banco Mundial apontou que **1 em cada 50 jovens da América Latina está fora da escola e do mercado de trabalho**. No Brasil, as mulheres são maioria (68,6%), muitas vezes por causa de questões como gravidez na juventude. Muitas jovens não têm com quem deixar os filhos e muitas sentiram incompreensão da escola em relação a seu estado.

A pesquisa também aponta como o cenário de jovens que não estudam nem trabalham pode contribuir para a manutenção da desigualdade.

Confira mais sobre a pesquisa do Banco Mundial no link:

<http://bit.ly/banco-mundial-nem-nem> +



2.

MELHORAR RELAÇÃO PROFESSOR + ESTUDANTE

Todo estudante tem aquele professor que admira. Por outro lado, ele também tem aquela matéria que odeia. Na pesquisa **10 Desafios do Ensino Médio no Brasil**, da **UNICEF**, estudantes criticam muito o fato das aulas estarem pouco conectadas com suas realidades, do professor “despejar” conteúdos na turma e da falta de escuta em relação aos jovens.

Encontrar o ponto de conexão entre a turma se mostra fundamental para a garantia do aprendizado dos jovens, maior interesse pela escola e uma relação mais saudável para todos. O portal **Porvir** compartilha uma série de relatos dos próprios educadores sobre como eles estão inovando na sala de aula no site <http://porvir.org/diario-de-inovacoes>

“A GENTE NÃO TEM NENHUM INTERESSE DE FICAR OLHANDO PARA A CARA DE ALGUNS PROFESSORES. AÍ A GENTE SE DESCONCENTRA, COMEÇA A CONVERSAR COM A AMIGA DO LADO, COMEÇA A FAZER BRINCADEIRA. POR ISSO, É QUE LEVA UMA MÁ NOTA ÀS VEZES EM ALGUMAS MATÉRIAS”

TEM DIAS QUE
EU NEM MATO A
AULA, A AULA É
QUE ME MATA”

DEPOIMENTOS DE JOVENS OUVIDOS
PELA PESQUISA DA UNICEF



3.

LEVAR EM CONTA A DIVERSIDADE

A ampliação de acesso ao Ensino Médio que aconteceu nos últimos anos também trouxe maior diversidade para as escolas, tanto em questão de renda quanto em relação às diferenças entre cada indivíduo. A pesquisa 10 Desafios do ensino médio no Brasil aponta que a discriminação racial é uma das principais

barreiras que os jovens brasileiros enfrentam para ter garantido seu direito à educação. Do total de excluídos do ensino médio, a maioria é negra. A população negra também é a mais afetada pela repetência e pelo abandono. O bullying, por sua vez, está presente na maioria das salas de aula.



Os educadores podem aproveitar ferramentas gratuitas para combater os problemas com relação à diversidade na escola.

O Ministério Público de São Paulo criou um curso de introdução à justiça restaurativa para educadores, no qual apresenta caminhos e ferramentas para realizar o debate junto com os estudantes de maneira estruturada. É possível acessar o material em <http://bit.ly/justica-restaurativa-mp>.



EXPLORE TODOS OS DESAFIOS DO ENSINO MÉDIO APONTADOS PELA UNICEF

Basta acessar a pesquisa 10 Desafios do Ensino Médio no Brasil, disponível no link

<http://bit.ly/10-desafios>





DESAFIOS ALIMENTAM SONHOS

Os diversos desafios encontrados nas pesquisas para garantir educação com qualidade e equidade no ensino médio são combustível para oportunidades. No grupo de trabalho e entrevistas com educadores realizados pela equipe da plataforma **FAZ SENTIDO**, uma série de caminhos positivos foram encontrados:

Ter processos na escola que acolham novos professores

Mais apoio para desenvolver projetos com alunos

Atribuição de aula focada no perfil do professor

Reconhecimento

Ser referência

Entender o sistema público

Saber como lidar jovens

Mestrado

Formação mais conectada com a realidade e as necessidades da escola

Formação que respeite o que o professor já sabe

Formação adequada para começar a carreira

Formação continuada dentro da escola

Formação que aponte caminhos

Mais tempo e apoio para se planejar

Boa integração de EAD com formação presencial

Possibilidade de mais experimentação

Apoio dentro da sala de aula

Cursos baseados em escuta

Mais espaços para práticas

Busca de soluções conjuntamente

Ensino Híbrido

Mais debates, trocas, formações, momentos colaborativos



O QUE VOCÊ VIU NESTE CAPÍTULO

Os professores têm consciência da importância da profissão para a sociedade, mas ao mesmo tempo sentem-se desmotivados com os enormes desafios presentes no ensino médio e com a falta de valorização da carreira.

No capítulo 1, buscou-se tornar mais claro o cenário em que esses profissionais atuam e apresentar caminhos e oportunidades para tornar as ações educativas mais potentes e para todos.

Também foi entendido que, para que os professores consigam vencer os inúmeros e complexos desafios da educação e exercer seu papel com qualidade e efetividade, é preciso olhar para eles e **promover soluções viáveis de suporte** – e isso só é possível com a formação qualificada. Somente com o **desenvolvimento de competências conectadas com o século XXI**, com capacitação e empoderamento, os professores conseguirão estimular os alunos a alcançar todo o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento. No capítulo 2, o estudo trará alguns apontamentos para apoiar educadores nesse sentido.

BIBLIOGRAFIA

- AACTE. 21st Century Knowledge and Skills in Educator Preparation (<http://bit.ly/21st-century-skills-educator>)
- AFTHQ, Why Education in Finland Works (<http://bit.ly/education-finland>)
- Agência Brasil. Cursos para formar professores terão carga horária maior e mais prática (<http://bit.ly/carga-horaria-formacao>)
- Agnaldo Pedro S. Filho, O estágio supervisionado e sua importância na formação docente (<http://bit.ly/estagio-supervisionado>)
- António Nóvoa, Desafios do trabalho do professor (<http://bit.ly/novoa-desafios>)
- Bernardetti Gatti, Formação de Professores no Brasil: características e problemas (<http://bit.ly/formacao-profs-brasil>)
- Blog Educadores Inovadores (<http://bit.ly/educadores-inovadores>)
- Brasil Escola, Gestão Escolar: espaço para participação (<http://bit.ly/gestao-participativa>)
- Cadernos do CENPEC - Pesquisa e ação educacional, Especial Formação de Professores (<http://bit.ly/especial-cenpec>)
- Cláudia Davis e Marta Wolak Grosbaum, Sucesso de todos, compromisso da escola, in VIEIRA, S.L. (Org.); Gestão da Escola: Desafios a enfrentar, Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- Cientista Beta (<http://bit.ly/cientista-beta-jovem>)
- Editora Moderna, Anuário Brasileiro da Educação Básica 2016 (<http://bit.ly/anuario-educacao-2016>)
- Educa Brasil, Gestão Escolar (<http://bit.ly/educacao-brasil>)
- Educational Reforms | The Flaws of No Child Left Behind and Race to the Top (<http://bit.ly/educational-reforms>)
- El País Brasil, Cresce o número de jovens que não estudam nem procuram emprego (<http://bit.ly/elpais-nemnem>)
- Entrevista com António Nóvoa, O professor pesquisador reflexivo (<http://bit.ly/novoa-prof-reflexivo>)
- Escola Digital (<http://bit.ly/escola-digital-home>)
- FAZ SENTIDO, Estudo Gestão Escolar (<http://bit.ly/faz-sentido-estudos>)
- FEBRACE (<http://bit.ly/febrace-depoimentos>)
- FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) (<http://bit.ly/renafor>)
- Folha de S.Paulo, Nenhum jovem quer virar professor no Brasil, mostra exame da OCDE (<http://bit.ly/querer-ser-professor>)
- Folha de S.Paulo, Professores acreditam no seu trabalho como elemento importante para a sociedade, mas poucos jovens sonham em ser professores (<http://bit.ly/combate-evasao>)
- Folha de S.Paulo, Quase 50% dos professores não têm formação na matéria que ensinam (<http://bit.ly/form-em>)
- Fundação Carlos Chagas, Formação Continuada de Professores: uma análise das modalidades e das práticas em estados e municípios brasileiros - Relatório final (<http://bit.ly/relatorio-formacao-continuada>)
- Fundação Lemann e Ibope/Instituto Paulo Montenegro, Conselho de Classe: A visão dos professores sobre educação no Brasil (<http://bit.ly/conselho-de-classe>)
- Fundação Lemann, Gestão de sala de aula (<http://bit.ly/gestao-sala-de-aula>)
- Fundação Lemann. Gestão de Sala de Aula - Formação gratuita de professores com foco na prática em sala de aula (<http://bit.ly/gestao-sala-de-aula>)
- Fundação Victor Civita, O perfil do coordenador pedagógico (<http://bit.ly/coordenador-fvc>)
- Gestão Escolar, Coordenador pedagógico também precisa de formação (<http://bit.ly/papel-coordenador>)
- Gestão Escolar, Gestão escolar: como atua o trio gestor (<http://bit.ly/trio-gestor>)
- Gestão Escolar, Gestão escolar: espaço para a participação (<http://bit.ly/gestao-participativa>)
- iG, No Brasil, salário de professor é metade do que recebem outros profissionais (<http://bit.ly/salarioprofessores>)
- INEP, Estudo exploratório sobre o professor brasileiro - Com base nos resultados do Censo Escolar da Educação Básica 2007 (<http://bit.ly/estudo-professores>)
- Instituto Ayrton Senna, Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar (<http://bit.ly/ias-competencias>)
- Instituto Ayrton Senna, Formação Continuada de Professores no Brasil: Acelerando o Desenvolvimento dos Nossos Educadores (<http://bit.ly/formacao-continuada-ayrton-senna>)
- Instituto Paulo Montenegro e Fundação Victor

- Civita, Como o professor vê a educação (<http://bit.ly/professor-ve-educacao>)
- Instituto Paulo Montenegro, Como o professor vê a Educação (<http://bit.ly/fvc-prof>)
- Instituto Paulo Montenegro/FVC, Como o professor vê a Educação (<http://bit.ly/como-ve>)
- Instituto Singularidades (<http://bit.ly/singularidades-pos-graduacao>)
- Instituto Victor Civita, O coordenador pedagógico e a formação de professores: Intenções, tensões e contradições (<http://bit.ly/coordenador-formacao>)
- Jacques Delors, Educação: Um Tesouro a Descobrir (<http://bit.ly/unesco-tesouro>)
- Jennifer Fogaça, Importância dos estágios supervisionados nos cursos de licenciatura (<http://bit.ly/estagio-supervisionado-importancia>)
- LABi (Laboratório de Inovação Educacional), Por uma Nova Formação Continuada - Diálogos, Experiências e a Formação de Professores no Século 21, (<http://bit.ly/nova-formacao-continuada>)
- Maire Josiane Fontana e Altair Alberto Fávaro, Professor reflexivo: Uma integração entre teoria e prática (<http://bit.ly/prof-reflexivo>)
- Mindlab, O professor para o século XXI - Estudos da Mind Group (<http://bit.ly/Ensinando-Seculo-XXI>)
- Ministério da Educação, Talis - Pesquisa Internacional Sobre Ensino e Aprendizagem - Relatório Internacional (<http://bit.ly/pesquisa-talis-inep>)
- Movimento pela Base (<http://bit.ly/movimento-base>)
- Observatório do PNE (<http://bit.ly/observatorio-pne>)
- Observatório do PNE (<http://bit.ly/observatoriopne>)
- PAULO FREIRE, Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. p.
- Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento, Papyrus, 1995.
- Portal G1, No Dia do Professor, youtubers ensinam como gravar videoaulas (<http://bit.ly/youtubers-e-professores>)
- Portal MEC, Diretores terão programa de formação continuada e extensão (<http://bit.ly/formacao-extensao>)
- Porvir, Aprendizagem móvel deve focar na autonomia do professor (<http://bit.ly/aprendizagem-movel-autonomia>)
- Porvir, Desafios e caminhos para a formação de professores no Brasil (<http://bit.ly/caminhos-formacao>)
- Porvir, Desafios e caminhos para a formação de professores no Brasil (<http://bit.ly/raiox-porvir>)
- Porvir, Ensino superior se aproxima da escola para formar professores (<http://bit.ly/estudo-superior-aproxima>)
- Porvir, Ensino superior se aproxima da escola para formar professores (<http://bit.ly/formacao-pratica>)
- Porvir, Grandes professores: talento natural ou treinamento (<http://bit.ly/talento-ou-treinamento>)
- Porvir, Novas competências? Que competências? (<http://bit.ly/novas-competencias>)
- Porvir, Novas metodologias usam situações reais para formar professores (<http://bit.ly/novas-metodologias-reais>)
- Porvir, Os professores têm que compartilhar o seu trabalho (<http://bit.ly/compartilharotrabalho>)
- Porvir, Professores têm mais acesso à tecnologia, mas cobram apoio (<http://bit.ly/professores-tecnologia>)
- Porvir, Programa gratuito oferece formação em educação para democracia (<http://bit.ly/educacaoparademocracia>)
- Presidência da República, Casa Civil (<http://bit.ly/lei-9394>)
- Profissão Docente - Revista e Anais Uniubes, Dever e Direito à Formação Continuada de Professores (<http://bit.ly/formacao-dever-direito>)
- REPLAYME (<http://bit.ly/replay4me>)
- Revista Nova Escola, 20 qualidades do professor ideal (<http://bit.ly/ideal-professor>)
- Revista Nova Escola, Por que tão poucos querem ser professor (<http://bit.ly/atratividade-carreira>)
- Time Magazine, How to Recruit Better Teachers (<http://bit.ly/recruit-better-teachers>)
- Time Magazine, Waiting for “Superman”: A Call to Action for Our Schools (<http://bit.ly/waiting-superman>)
- UNESCO, Cotidiano das escolas: entre violências (<http://bit.ly/entre-violencias>)
- UNICEF, 10 desafios do Ensino Médio no Brasil (<http://bit.ly/10-desafios>)
- UOL, Brasil: 8 em 10 professores da educação básica são mulheres (<http://bit.ly/perfil-em-professoras>)
- World Bank Group, Out of School and out of Work (<http://bit.ly/banco-mundial-nem-nem>)
- Yves Chevallard e o conceito de transposição didática (<http://bit.ly/transposicao-didatica>)

PROJETO

FAZ SENTIDO

MUITO OBRIGADO!

Uma parceria:

